

ÉTICA DO MEIO AMBIENTE: PRODUÇÃO DE BIOMASSA UTILIZANDO EFLUENTES DE CERVEJARIA E DE INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS EM TOLEDO, PARANÁ - BRASIL

Bernardo Alfredo Mayta Sakamoto, Nyamien Yahaut Sebastien, Marta Estavas, Rachel Refosco, Alderberti Batista Prado, *e-mail*: bernardosakamoto@yahoo.com.br

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Palavras-chave: ética, biomassa, efluentes

Resumo:

A nova compreensão da situação humana no planeta exige práticas que revertam os danos infligidos pelas gerações anteriores. A ética biocêntrica amplia o limitado enfoque das éticas antropocêntricas que reconheciam apenas os homens. Na procura das ações virtuosas concebe-se novos paradigmas com a situação atual. A criação de animais consome áreas de solos imensas, tanto para pastagem como para a produção de cultivares. A agricultura exige elevados gastos com melhoramento genético das sementes, adubação do solo, pesticida e irrigação. A nova ética considera que os resíduos, os dejetos, o lixo, os efluentes fazem parte do ser vivo eles não são “vilões” do sistema biológico. Assim, as microalgas, fungos e bactérias apresentam-se como novas alternativas, pois a biomassa pode ser obtida a partir de resíduos industriais ou agrícolas. Após o cultivo, a biomassa é submetida aos processos de lavagem, extração e purificação. Neste sentido, esta extensão visa disponibilizar para as populações de baixa renda de Toledo uma tecnologia ambiental e socialmente sustentável no reuso de efluentes para a produção de biomassa de microalgas e sua posterior exploração como matéria prima para diversos produtos, entre eles, ração de peixes, extração de biocombustível, alimentação humana e produção de pigmentos. O desenvolvimento da atividade inicia-se com a coleta dos efluentes de cervejaria, tratamento dos efluentes, produção de microalgas do gênero, processo de desidratação e secagem, testes de cultivo de peixe com biomassa de algas, elaboração de diversos produtos como ração de peixes. Como resultados preliminares foram coletados 1268,7g de matéria seca de microalgas. O ensaio desta extração com acetona rendeu: com 100 g. de matéria seca, 100 ml. de óleo. Assim, pretendemos transformar um problema social que é o efluente de cervejaria em oportunidade de fontes de renda, melhoramento de qualidade de vida e produção de biomassa (microalgas) como matéria prima para extração de biocombustível e ração de peixes. A agência financiadora é Programa Universidade sem fronteiras: extensão tecnológica empresarial. Fundação Araucária: SETI- Universidade sem fronteiras.